

Ataque

MANCHESTER UNITED GOLEIA

O Manchester United goleou o Southampton por 9 a 0, pelo Campeonato Inglês.

Aponte a câmera do seu celular e acesse conteúdos exclusivos do caderno ATAQUE. 8 páginas, fotos e vídeos para você ler e curtir.



ODIA+

BOTAFOGO

Desfigurado, Alvinegro empata com o Verdão

Com cinco jogadores afastados, Glorioso sai do Allianz Parque com o placar de 1 a 1

À beira do precipício, na lanterna do Brasileiro, o Botafogo teve a missão de ‘carimbar’ a faixa de campeão da Libertadores do Palmeiras para manter a esperança de sobrevivência na Série A. O empate por 1 a 1, no Allianz Parque, ontem, não foi o resultado desejado, mas, desfigurado, o Botafogo teve hombridade nesta melancólica reta final. Com 24 pontos, segue em último e pega o Sport, concorrente direto, na sexta-feira, no Nilton Santos.

Com cinco jogadores afastados como punição pelo atraso no treino de segunda, entre eles os titulares Marcelo Benevenuto e Matheus Babi, o técnico Eduardo Barroca não teve muito tempo para preparar os substitutos, mas foi feliz nas escolhas. Sem Babi e Pedro Raul, machucado, Rafael Navarro, no quesito vontade, deixou uma boa impressão pela boa movimentação ao lado do jovem Matheus Nascimento.

O botafoguense mais desavisado ou que já tenha ‘jogado a toalha’ estranhou as mudanças. Os antenados e críticos avaliaram como um esboço para uma possível disputa da Segundona, com poucos rostos conhecidos e muitas promessas da base em ação.



Rafael Navarro comemora o gol de empate na partida contra o Palmeiras, no Allianz Parque



Com 24 pontos, o Alvinegro segue em último e pega o Sport, concorrente direto, na sexta-feira, no Nilton Santos

Com apenas Weverton de titular em campo, o Palmeiras, com o Mundial de Clubes do Catar pela frente, se preservou, mas abriu o placar com Emerson Santos, revelado pelo Botafogo, aos 14 minutos. A sorte parecia não estar do lado alvinegro, que perdeu Rafael Forster, vítima de uma grave torção no tornozelo esquerdo, no início do jogo.

O susto foi grande, mas o Botafogo, ainda que desfigurado, não perdeu a composição. Matheus Nascimento foi

muito acionado pela direita e incomodou. E foi graças ao fôlego da garotada que o Glorioso manteve a crescente na volta do intervalo.

Da roubada de bola de Matheus Nascimento, teve origem o belo gol de Rafael Navarro, aos 15 minutos. Com dificuldade para furar o bloqueio, o chute de fora da área do atacante, de 20 anos, foi o trunfo para surpreender o goleiro. Apesar da melhora, o Botafogo não teve força ofensiva para virar o jogo.



Marcão pode alcançar terceira vitória seguida pelo Fluminense

FLUMINENSE

Tricolor tenta terceira vitória consecutiva

De olho na Libertadores, time de Marcão enfrenta o Bahia, na Arena Fonte Nova

Mais uma vez nesta temporada, o Fluminense entrará em campo com a possibilidade de conseguir a terceira vitória seguida no Brasileiro. Marca que não alcança desde 2016 e que o time atual bateu na trave duas vezes. Após superar Botafogo (2 a 0) e Goiás (3 a 0), o Tricolor terá nova chance de embalar rumo à Libertadores no duelo de hoje contra o Bahia, que luta contra o rebaixamento, às 21h30 na Arena Fonte Nova.

Ainda sob o comando de Odair Hellmann, o Fluminense poderia ter engatado a terceira vitória seguida contra o Atlético-GO, após passar por Athletico-PR (1 a 0) e Vasco (2 a 1), mas empatou no Maracanã em 1 a 1. A segunda chance aconteceu também no primeiro tur-

no, contra dois adversários da sequência atual: após triunfos sobre Goiás (4 a 2) e Bahia (1 a 0), o empate em 1 a 1 com o Atlético-MG, fora de casa, pôs fim ao embalo.

Desta vez, o Fluminense está sob o comando de Marcão, que em 2019 teve sua chance de alcançar a marca como técnico. Na luta contra o rebaixamento, sua equipe venceu CSA e Palmeiras, ambos por 1 a 0 na reta final da competição, mas depois empatou com o Avaí (1 a 1).

A última vez que o Fluminense venceu em três rodadas seguidas do Brasileiro foi em 2016, com Levir Culpi como treinador. Em 1º de outubro, o Tricolor bateu o Sport (3 a 1), em Edson Passos, e fechou a trilha vitoriosa, que já contava com Grêmio e Corinthians (ambos por 1 a 0, fora de casa).

FLAMENGO

Rogério Ceni projeta a reta final

A vitória sobre o Sport, no Recife, não permitiu que o Internacional abrisse mais vantagem sobre o Flamengo. Faltando cinco jogos para o fim do Brasileiro, Rogério Ceni afirmou que o Rubro-Negro não pode perder mais nenhum ponto para buscar a taça.

“Foi uma boa vitória. O terceiro gol é importante por ter Gabriel e Pedro marcando

no mesmo jogo. No futebol, cada jogo é uma história. Quando se tem um espaço de tempo de quatro dias, a intensidade tende a ser maior. O acúmulo de jogos faz a intensidade ser menor. O ideal é jogar sempre bem e vencer os jogos. Cinco rodadas restantes, temos que tirar a diferença do Internacional e precisamos das vitórias”, disse.

O Flamengo ainda vai enfrentar o Internacional, no Maracanã, e, em caso de vitória, poderá reduzir a distância para um ponto, se as equipes continuarem vencendo até o confronto. O treinador dedicou a vitória aos torcedores nordestinos do clube carioca: “O povo aqui é muito querido, a receptividade é importante”.

VASCO

Missão: parar o ataque rubro-negro

Confirmado como titular por Luxemburgo na vaga de Castán, suspenso, o zagueiro Ricardo Graça sabe que terá dificuldades ao enfrentar o Flamengo, amanhã. O Rubro-Negro vem vivendo nos últimos jogos uma evolução ofensiva e vem para o clássico em busca de uma vitória para se manter vivo na briga pelo título do Brasileiro.

“É um ataque de muito respeito. Joguei com o Pedro na base, por exemplo. São jogadores de muita qualidade, mas vamos trabalhar com o Vanderlei para conseguir pará-los e sair com a vitória nesse clássico”, afirmou.

a palinha do apolinho

e-mail: apolinho@odia.com.br

Washington Rodrigues



DIVULGAÇÃO/SÃO PAULO

MODELO QUE NUNCA EXISTIU

■ Fernando Diniz (foto) vinha acumulando fracassos, a torcida protestando e os dirigentes preferindo ficar bem com parte da mídia que acreditava num tal novo modelo de jogo que nunca existiu. O que Diniz tentou fazer, sem saber como, foi copiar o que as grandes equipes no mundo estão fazendo faz tempo: futebol de bola no chão, toques curtos, pressão ofensiva com recuperação rápida. Para isso, esses clubes — Liverpool é um bom exemplo — possuem joga-

dores de alto nível técnico e excelente estado físico. A parte que cabe ao treinador é ensaiar bem antes de usar. Reparem que os do Liverpool erram poucos passes e fazem viradas até sem olhar, sabendo que o companheiro está atento e no lugar certo. No caso do Diniz, o que ele arrumou foi um festival de erros bisonhos que fizeram a alegria dos adversários e levaram a galera do Tricolor paulista ao desespero. A desastrosa era Diniz deixa uma esteira de fracassos e prejuízos financeiros.



DUELO TÁTICO NO CLÁSSICO

■ Flamengo e Vasco terão um jogo mais tenso do que o habitual. Sempre que se enfrentam é como fosse uma decisão. Só que desta vez pode ser mesmo uma decisão. O Flamengo vem de dois bons resultados no Campeonato Brasileiro, dando pinta de que os bons tempos estão de volta, e terá um duro teste. O técnico Vanderlei Luxemburgo precisa de pelo menos um ponto nesse jogo e sabe fechar o casulo, deve tentar jogar na impaciência de quem precisa dos três. Será um desafio tático, jogo para malandro.

PEDALADAS

■ Red Bull Bragantino x Flamengo será o jogo único de domingo pelo Campeonato Brasileiro, às 20h30, para abrir espaço para a partida do Palmeiras, às 15h, pelo Mundial de Clubes no Catar.

■ Tino Marcos, craque da reportagem, decide se aposentar depois de 35 anos de sucesso na TV Globo. ■ Gabigol perde gols, mas tenta e isso é fundamental na vida de um atacante. O medo de tentar leva ao fracasso.

BOLA DENTRO

■ Gerson segue tendo o melhor desempenho entre os jogadores do Flamengo. Atravessou incólume os piores momentos da equipe mantendo a regularidade.

BOLA FORA

■ As regras do futebol são as mesmas. O que está confundindo árbitros, irritando jogadores e torcedores são as tais recomendações idiotas que penduraram nelas.